Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO		
Número	Data	Rubrica
1547	26/05/14	

DESPACHO
APROVADO
Sala das Sessões 26/05/14
GUILHERME DE SOUZA GOMES
PRESIDENTE

EMENTA

Solicita informações à Exma. Sra. Prefeita Municipal acerca da possibilidade de atendimento aos andarilhos que vagam pelas ruas da cidade, a saber.

REQUERIMENTO Nº. 537 /2014.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Exma. Senhora Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, para que Sua Excelência, por meio do Departamento de competente, informe a esta Casa de Leis, acerca da possibilidade de atendimento aos andarilhos que vagam pelas ruas da cidade.

Justificativa:-

Este Nobre Edil foi procurado pela Sra. Maíra Siqueira, que relatou grave problema com um andarilho na porta de sua residência *(segue cópia anexa narrado nas redes sociais – facebook).*

Sabemos que muitos andarilhos, ou "mendigos", assim conhecidos, vagam pelas ruas da cidade, sem moradia fixa, sem família, sem perspectivas de um futuro promissor. Pobres coitados que desiludidos com tudo, buscam superar seus desencontros no álcool e muitas vezes nas drogas. O Poder Executivo precisa se mobilizar e apoiar essas pessoas, trazendo-os novamente para a sociedade, oferecendo uma nova chance de vida, afinal, todos tem direito a uma segunda vez.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 19 de maio de 2014.

EDUARDO RIBEIRO BARISON
Vereador/PV



Maíra Siqueira
17 de maio · Editado

Sim, eu adoro Mococa. Mas certas coisas me fazem odiar até mesmo este país.
Tudo bem que a foto não está tão bem editada mas dá pra ver claramente a situação que tenho quando abro a janela do meu quarto.
Perto da minha casa, na rua Pernambuco, qualquer um pode passar agora e ver vários homens bêbados que se apropriaram da calçada como se fossem suas casas.
Este que veio para a calçada da minha casa além de estar num sono profundo devido, provavelmente, ao álcool, está com um ferimento no braço e dá pra ver claramente a poça de sangue que se formou devido a este ferimento. Parece que precisam de algum tipo de ajuda, não?
Já liguei em vários locais para saber se há alguma providência a ser tomada, a saber: Polícia Militar, Samu, Resgate, Pronto Socorro e Guarda Municipal. Esta sim, a Guarda Municipal fez mais que o combinado. O Sr. Dias se colocou à disposição para me ajudar a contatar o local correto e se preocupou em saber se deu certo. Parabéns Sr. Dias. Ah, só para esclarecer, cada lugar pediu que eu ligasse em um outro lugar, por isso foram tantas ligações. Estou aguardando a ambulância vir...
Se vier, minha família e eu ficaremos com a tarefa de lavarmos a calçada e, nós e nossos vizinhos vamos continuar convivendo com esta situação. Se não vier, teremos que aguardar até o senhor em questão acordar, aí vamos lavar a calçada e, nós e nossos vizinhos vamos continuar convivendo com esta situação. Eles fazem suas necessidades na calçada, vomitam na calçada. Existe algum direito humano para eles?
Isso sem contar a CRATERA em frente a minha casa e os vários buracos neste pedacinho do que, nem sei se pode se chamar ainda, de rua. Todos os carros e motos precisam escolher por onde passar. Mas, claro, estes não são problemas únicos da Vila Santa Rosa nem da Rua Rio Grande do Norte.
Sabe o que é mais interessante? Nós pagamos impostos né? Ah, e para que servem mesmo? Por que eu não me lembro mais, faz tempo que não vejo o dinheiro dos NOSSOS impostos serem usados para o bem do povo nem em Mococa nem nesse lugar chamado Brasil.
— com Eduardo Barison e outras 12 pessoas.

